

Programa de EMRC (metas, objetivos e conteúdos)

3º CICLO

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Questionar a origem, o destino e o sentido do universo e do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> · Os dados da ciência sobre a origem do universo e do ser humano: <ul style="list-style-type: none"> – A teoria do Big-Bang; – A teoria da evolução das espécies. · A maravilha do universo e a grandeza do ser humano. · A leitura religiosa sobre o sentido da vida e da existência humana e a sua relação com os dados das ciências: <ul style="list-style-type: none"> – Origem última e primeira; – Destino final.
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	2. Conhecer a criação tal como relatada nos textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> · A narrativa da criação no livro do Génesis (Gn 1-2,24): <ul style="list-style-type: none"> – Géneros literários; – O género narrativo mítico: características e finalidade.
F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	3. Conhecer o projeto de Deus presente na mensagem bíblica.	<ul style="list-style-type: none"> · A mensagem fundamental do Génesis: <ul style="list-style-type: none"> – A origem de todas as coisas é Deus; – Deus mantém as coisas na existência; – O amor de Deus cria e alimenta a natureza; – Todas as coisas materiais são boas; – O ser humano é a obra-prima de Deus; – Um hino ao criador e à dignidade do ser humano.
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	4. Conhecer textos sagrados de outras tradições religiosas sobre a temática da origem da vida.	<ul style="list-style-type: none"> · Islão: Sura 71, 12-20. · Hinduísmo: Upanishads, 1.1 Ar, Fogo, Água e Terra.
G. Identificar os valores evangélicos. K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico	5. Desenvolver uma atitude de respeito e admiração pela obra da criação.	<ul style="list-style-type: none"> · Cântico das Criaturas de S. Francisco de Assis.

criados com um fundamento religioso.		
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	6. Assumir comportamentos responsáveis em situações vitais no quotidiano que implicam o cuidado da criação.	<ul style="list-style-type: none"> · Como se colabora com Deus na obra da criação: <ul style="list-style-type: none"> – cuidado e respeito por todas as coisas criadas; – respeitar os seres vivos, de acordo com a sua condição; – usar os recursos com parcimónia, só enquanto são necessários à vida humana.

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Questionar a dimensão religiosa do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> · O que é «ser religioso». · Ser religioso faz sentido.
A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	2. Perceber qual a função da religião na vida das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> · Função da religião na vida pessoal e coletiva: <ul style="list-style-type: none"> – A aspiração do ser humano à relação com a transcendência; – A necessidade da salvação e da plenitude humana. – A resposta do ser humano à interpelação do Absoluto.
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	3. Identificar várias manifestações religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> · Símbolos, construções e comportamentos religiosos. · A questão do politeísmo e do monoteísmo. · As religiões e a sua relação com a magia, os fenómenos naturais, o desejo de eternidade e a busca da felicidade. · Tradições religiosas orientais: Hinduísmo, Budismo e Confucionismo.
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.	4. Identificar o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas.	<ul style="list-style-type: none"> · Abraão e o monoteísmo absoluto. · As religiões abraâmicas: <ul style="list-style-type: none"> – Judaísmo, Cristianismo e Islão. – Marcos essenciais da história das religiões; – Textos sagrados e princípios básicos da fé; – Calendário, rituais, espiritualidade e festas religiosas; – “Cidades santas” e locais de culto. – A diversidade no contexto da mesma fé.
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	5. Reconhecer a mensagem essencial do cristianismo através da interpretação de textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> · O Deus de Jesus Cristo: <ul style="list-style-type: none"> – Pai: Mc 14, 36; Lc 11, 2-4. – Deus de salvação, misericórdia, inequivocamente bom: Rm 3, 25-26. 29-30; Lc 23, 34. – Deus que ama todo o ser humano de forma incondicional: Lc 7, 36-50; – Deus convida à conversão pela via do amor:

<p>D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</p>	<p>6. Identificar os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p>	<p>Rm 5, 5.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Todos temos origem em Deus; a fraternidade universal. · O diálogo inter-religioso na construção da paz e do bem comum. · Máximas elementares da humanidade, comuns às grandes tradições religiosas: <ul style="list-style-type: none"> – Não matar; – Não mentir; – Não roubar; – Não praticar a usura; – Respeitar os antepassados; – Amar as crianças. · Atitudes no diálogo inter-religioso: <ul style="list-style-type: none"> – Estima; – Respeito; – Acolhimento; – Humildade; – Diálogo; – Compreensão mútua; – Colaboração na defesa da justiça, da paz, da liberdade, da dignidade humana no mundo. <ul style="list-style-type: none"> – Luta contra a discriminação e perseguição das pessoas por motivos religiosos. · O relativismo e o fundamentalismo religioso: dois extremos a recusar. · O conhecimento sobre as tradições religiosas cria as condições necessárias para a tomada de posição pessoal e o diálogo.
--	---	--

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p>1. Compreender que a pessoa humana cresce e se desenvolve.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · O ciclo de vida: da infância à terceira idade; · A adolescência é a idade em que nós estamos.
	<p>2. Identificar a etapa da adolescência como relevante na formação da personalidade e no desenvolvimento da vocação pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Na adolescência fazem-se escolhas relevantes para o resto da nossa vida: estudos, trabalho, estado de vida.
	<p>3. Conhecer as várias dimensões da personalidade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A personalidade humana: identidade, continuidade, totalidade. · As dimensões da personalidade: <ul style="list-style-type: none"> – Motivacional; – Intelectual; – Social; – Emocional; – Sexual; – Moral; – Religiosa. · O crescimento e as mudanças na personalidade: o desenvolvimento da pessoa e a adolescência (compreender quem sou e o que quero fazer com a minha vida).
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>4. Descobrir os fatores desenvolvimentais da adolescência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A importância da família e da escola na formação da personalidade; · O valor do estudo e do conhecimento; · Os amigos e a sua influência na personalidade e na vida.
	<p>5. Identificar as mudanças que ocorrem na pessoa durante a adolescência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · O que muda quando crescemos: <ul style="list-style-type: none"> – Perceber a vida de um modo mais complexo; – Assumir responsabilidades e fazer escolhas; – Mudar a referência social: da família aos

		<p>amigos;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Experimentar novas formas de pensar: do pensamento concreto ao pensamento abstrato; – Experimentar novas formas de resolver problemas ético-morais: consciência e autonomia moral; – Questionar o religioso e ser por ele questionado; – O que é a religiosidade: a experiência psicológica do religioso.
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	6. Identificar as preocupações que sentem os adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> · A experiência de maturação dos adolescentes: <ul style="list-style-type: none"> – Integração social; – Identificação de sentimentos; – Desejo de amar e ser amado; – Dificuldades na relação com a família; – Dificuldades na escola; – Preocupações vocacionais; – Despertar do desejo sexual.
	7. Valorizar algumas formas de resolução de problemas no seu processo de crescimento.	<ul style="list-style-type: none"> · O contributo do diálogo com os adultos de confiança para a resolução de dificuldades; · O que o grupo de amigos pode fazer pela felicidade dos seus membros.
G. Identificar os valores evangélicos.	8. Conhecer a mensagem cristã sobre a felicidade e a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> · 1 Cor 13,1-13: Hino ao amor. · Santo Agostinho, <i>In Ioannem</i> 8.7: «ama e faz o que quiseres»; · <i>Familiaris Consortio</i> 11: a vocação da pessoa é o amor; · Crescer e ser adulto é fazer escolhas na perspectiva do amor: <ul style="list-style-type: none"> – Procurar o bem-comum; – Viver a felicidade na entrega aos outros.

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p>	<p>1. Valorizar a paz como valor orientador do sentido da realidade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A paz, o grande sonho da humanidade; · A paz, mais do que ausência de guerra ou de conflito. · A paz mais do que equilíbrio entre forças em conflito. · A paz como plenitude da vida e realização plena da pessoa. · A paz como atitude/comportamento fruto da justiça e do amor. · O direito e o dever da paz.
<p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p>2. Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais relacionados com a falência da paz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A falência da paz: <ul style="list-style-type: none"> – A rutura das relações interpessoais e das relações entre Estados, povos, etnias, culturas; – A violência: a ilusão de uma solução para os problemas; – A guerra: causas e consequências; – O negócio da venda de armas; – A utilização de crianças e jovens na guerra; – O terrorismo: causas e consequências; – O genocídio: causas e consequências; – A absolutização da economia como único valor político.
<p>L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</p>	<p>3. Reconhecer que o direito à paz é universal e deriva da igual dignidade de todos os seres humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · O direito à paz: <ul style="list-style-type: none"> – A legítima defesa nos limites da necessidade e da proporcionalidade; – A proteção dos inocentes e dos mais vulneráveis; – O desarmamento; – A negociação democrática como instrumento de governo; – A resistência não violenta e o pacifismo: Mahatma Gandhi; – O direito internacional.

		<ul style="list-style-type: none"> · Papa Francisco, Mensagem para o dia Mundial da Paz, 2014.
N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.	4. Reconhecer soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> · Diálogo, perdão e reconciliação; · Prémios Nobel da Paz: critérios de escolha dos premiados; · Instituições de promoção da paz no mundo: <ul style="list-style-type: none"> – União Europeia; – Organização das Nações Unidas; – Tribunal Internacional dos Direitos do Homem.
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	5. Identificar a paz como elemento essencial da identidade cristã a partir de textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> · A Lei de Talião, contra os abusos de poder: «Olho por olho, dente por dente»: Lv 24,17-21; · A proposta de Jesus para a construção da paz: <ul style="list-style-type: none"> – O amor aos inimigos: Mt 5, 43-48; – O perdão: Mt 18, 21-22; – O Sermão da Montanha: Mt 5, 1-12.
D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.	6. Identificar o papel das religiões na construção da paz em situações vitais do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> · Regra de ouro, transversal aos vários credos: <ul style="list-style-type: none"> – «Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros» (Confúcio); – «Nenhum de vós é um crente até que deseje a seu irmão aquilo que deseja para si mesmo» (Sunnah); – «Não faças aos outros aquilo que não queres que os outros te façam a ti» (Judaísmo: Rabi Hillel); – «O que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também» (Cristianismo: Lc 6, 31). · A construção da paz é um desejo e um imperativo ético para a humanidade; · Contributos que os cidadãos podem dar para a construção da paz.

A todos estes conteúdos podem ser acrescentados alguns aspetos da vida da Igreja que possam ser relevantes na vivência de cada momento (a vida de um santo, um tempo litúrgico, um acontecimento social, etc.).